



Ave Maria

Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**

SÃO PAULO: D. Angelina Amaral, agradece duas graças alcançadas por intermédio do Beato P. Claret e de São Judas Tadeu. — D. Ismenia Abreu Arellas, agradece a N. Senhora da Consolação graça alcançada em favor de sua neta. — D. Nair de Camargo Andrade, agradece ao Beato Antônio Maria Claret, graça alcançada em favor de seu marido. — Sr. José Jardim, agradece à Nossa Senhora da Aparecida, graça alcançada em favor de um menino. — D. Julieta Gomes da Silva, agradece à Nossa Senhora da Salette, ao I. Coração de Maria e à Sagrada Família, três favores recebidos. — D. Júlia de Carvalho Mutti, agradece a Nossa Senhora e a Sto. Antônio, favor recebido em seu filho por tê-lo sarado da vista. — D. Amélia Tavares, agradece ao Beato P. Claret, uma graça alcançada. — D. Lourdes, agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Maria Antônia Chaves, agradece quatro graças alcançadas por intermédio da Novena das "Três Ave Marias".

CORÔA: D. Benedita Oliveira Leão, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

ALFENAS: D. Mariana da Silveira Barroso, à Jesús, Maria e José, graça alcançada.

AVARÉ: D. Bárbara do Amaral Pires, agradece a São Judas Tadeu, graças alcançadas. — D. Maximina Brisolla, agradece à Nossa Senhora do Sagrado Coração a felicidade da paz.

BATATAIS: Professora Maria de Lourdes Menezes, agradece graça alcançada por mediação das Três Ave Marias.

BELO HORIZONTE: Sr. Roberto Mário Ferraz Dantas, agradece à Nossa Senhora graça alcançada por intermédio da alma de Frei Eustáquio. — D. Maria Botelho, agradece à Nossa Senhora de Lourdes, uma graça obtida pela sua intercessão.

CLÁUDIO: O Sr. José Maria Amorim Pereira, a São Judas Tadeu. — D. Inez Amorim Almeida, pela saúde de seu marido.

CARMO DA MATA: D. Carmem P. Guimarães, a São Judas e santos de sua devoção. — D. Catarina Silveira, pela novena das Três Ave Marias em favor de sua filha Deni. — O Sr. Pedro Noniti, agradecendo muitos favores.

ITAPECERICA: D. Canuta Corrêa, a São Judas Tadeu. — D. Idalina Araujo, a Dom Gaspar.

DIVINÓPOLIS: D. Maria Madureira Chula, ao Sagrado Coração de Jesús, agradecendo seu feliz consórcio aos 25 anos de casada. — O Sr. Jauro Dias e Senhora, agradecem a proteção de Nossa Senhora dispensada a sua filhinha Maria Claret Silva. — D. Maria Luiza Gulont, pela eficaz novena das Três Ave Marias. — D. Guilhermina de Oliveira, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

PRADOS: A Srta. Carmelita Gomes, a N. Sra. do Perpétuo Socorro e santos de sua particular devoção.

DÓRES DO CAMPO: D. Zezeca Silva e o Sr. Cristiano Silva, agradecem ao bom Deus ter-lhes conservado no, seu santo temor durante os seus 50 anos de feliz consórcio. — D. Nainha Teixeira, por ter sido feliz em gravíssima operação. — D. Albertina de Jesús, a N. Sra. das Graças. — D. Maria do Nascimento Moura, por ter recuperado a sua saúde.

SÃO JOÃO DEL REI: D. Joana de Oliveira Assis, a N. Sra. do Perpétuo Socorro. — D. Carmélia da Costa Bahia, em favor de seu filho Clovis. — D. Helena Bini de Moraes, a São Judas Tadeu. — O Sr. Joaquim Teófilo de Oliveira e D. Judith Loncetti de Oliveira, agradecem a proteção de N. Senhora em seus 25 anos de feliz consórcio. — D. Julia Gaide, ao Sdo. Coração de Jesús e São Geraldo. — D. Maria Margarida do Nascimento, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro pela Conversão de um moço que se obstinava em não receber os S. Sacramentos. — D. Josefina Ribeiro da Silva, aos santos de sua devoção. — D. Maria Martinha Possa, pela eficaz novena das Três Ave Marias. — D. Angelina Guimarães, pela novena do Sagrado Coração. — D. Ricardina de Paula, de ter seu filho José arranjado emprego. — D. Zita de Paula, aos santos de sua particular devoção. — D. Conceição Nunes Moreira, a Sta. Catarina, pela saúde de seu filho. — D. Maria José Melo Pinto, agradece a saúde de sua filha Maria José.



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

- É o novo livro "Receitas com Maizena Duryea", onde encontrará 74 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares.



MAIZENA DURYEA

Verifique o acampamento índio e o nome Duryea



A MAIZENA DURYEA 50
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____
RUA _____
C. DE _____ ESTADO _____

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone. 5-1204 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 648-656

Coração de Mãe



XVIII. Preciosa morte de Maria

Recordando o que fôra a vida de Maria sobre a terra sobretudo nos anos que se seguiram à Ascensão de Jesús aos céus, não há expressão mais adequada para exprimi-la, que a do Apóstolo: "Mihi vivere, Christus est, et mori lucrum" (Filip. I, 21) Para mim o viver é Jesús Cristo e o morrer é lucro. Jesús Cristo fôra realmente a única vida de seu Coração: nêle estiveram concentrados todos seus afetos e quando orava, se sacrificava ou trabalhava pela Igreja nascente, era porque via nela a obra de seu Filho, porque via nos fiéis os membros vivos do Corpo Místico de Jesús. Os afetos de seu Coração não se repartiam: era sempre Jesús seu único objeto: a glória, o amor, o triunfo de Jesús nas almas eram suas únicas preocupações. E essas ocupações eram um lenitivo à veemência de seu amor, que ansiava pela união no céu com o Filho divino: "mori lucrum", morrer era sua mais incontida aspiração. Com efeito só quem ignore completamente o que era o Coração de Maria poderá admirar-se da saudade profunda que dominava sua alma nos dias e anos que teve de passar na terra sem a presença sensível do Filho. Saudade que naturalmente devia, a pouco e pouco, ir minando as resistências de seu corpo até desfechar-se uma morte causada não pelas doenças ou pelo esgotamento natural, mas pela veemência de seu amor. Não se pode duvidar que a Nossa Senhora cabia muito melhor o desafôgo tão expressivo de Sta. Tereza de Jesús: "Morro porque não morro". Morro por não poder morrer.

Ardores imensamente consumidores cresciam sem cessar em seu Coração. O mais íntimo de seu ser vivia como que alienado, enlevado e arrebatado por um amor que habitava além dos limites desta terra. Tão bela quão exatamente assim descreve Bossuet o estado do espírito da SS. Virgem: "Sendo seu amor tão ardente, tão forte e tão inflamado, não dava um só suspiro que não fosse suficiente para desfazer todos os elos de seu corpo mortal: o pesar que sentia não podia deixar de ser suficiente para dissolver a harmonia natural que mantinha sua vida sobre a terra; Ela não exalava um só suspiro ao céu

que não devesse levar consigo para lá sua mesma alma, livre duma vez dos laços sensíveis do corpo. Eu vos digo que sua morte foi milagrosa mas logo devo corrigir minha expressão: não, não foi milagre sua morte, foi antes a cessação do milagre. Porque milagre contínuo era o conservar-se sobre terra separada de seu Amado. Vivia entretanto ainda, porque era vontade de Deus conformá-la a Jesús Crucificado, pelo martírio insuportável de uma vida longa, tão penosa para Ela como necessária para a Igreja. Mas como o amor reinava em seu coração sem obstáculo algum, ia de dia em dia crescendo, de sorte que chegou enfim, intensificando-se sempre, a uma tal perfeição, que já não pode mais a terra contê-lo. E assim nenhuma outra causa interveiu que causasse a morte de Maria, fora da vivacidade de seu amor".

Estas últimas palavras de Bossuet são aliás um eco autêntico de bem fundada tradição e encontra apóio no parecer dos mais graves teólogos. Certamente Maria não morreu em consequência do pecado atual ou original, de que fôra plenamente ixenta, nem mesmo por motivo de enfermidade ou dôres físicas e por isso já dissera São João Damasceno, dirigindo-se a Nossa Senhora: "Teu sagrado transito de nenhum modo chamaremos morte, mas sono, passagem ou ainda com mais exatidão, presença diante de Deus: pois, o teu sair do corpo nada mais foi que o apresentar-se ao Senhor".

Poderia mesmo a SS. Virgem não ter morrido se quisesse. assim sentem muitos teólogos como Lepicier, Janssens, mas preferiu sujeitar-se à morte, tanto por conformar-se mais com seu divino Filho, no dizer de São João Damasceno, como ainda levada de seu amor aos homens, pelos quais oferecia êsse sacrifício em união com a morte de Jesús.

Foi, pois, no Coração de Maria que se consumou sua vida sobre a terra: foi um ato desse Coração amante que escolheu e preferiu o morrer e foi ainda um ato intenso desse amor que a transferiu da terra para o lado de Jesús seu Filho e Deus.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

II DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

INDIFERENTES E ÍMPIOS

Importava relevar a decadência do indiferente e ímpio e Jesús Cristo o fêz de mão mestra. Está demonstrado na cura do surdo-mudo.

Os preparativos e ações da cura do surdo-mudo põem em relevo o grande mal que é o indiferentismo e a impiedade, e a grande dificuldade em se libertar de tão penoso e aflitivo estado moral.

1.º JESÚS AFASTA O INFELIZ DE MEIO DO POVO

As grandes obras realizam-se na quietação e convivência aprazível com Deus. As vozes divinas não se escutam na atordoada buliçosa das alegrias mundanas. Deus não está na turbulência.

Na solidão e afastamento se formam os planos de conquista e se tomam as resoluções decisivas. A sós com Deus se relanceia a vista sôbre o passado, o presente e o porvir.

Viver para si é dedicar diàriamente algumas horas do dia à meditação e concentração da alma.

2.º JESÚS SUSPIROU OU GEMEU

Patenteou a mágua que lhe produzem as almas vitimadas pela indiferença e irreligiosidade, que não lhe ouvem a palavra nem lhe dirigem uma voz de carinho e ternura filial. Geme e chora o Salvador, porque não choramos as faltas, porque não emendamos a vida. Por quê chora? — perguntou um penitente a S. Ambrósio, e o santo respondeu: "porque tu não choras."

3.º ERGUEU OS OLHOS PARA O CÉU

Manivestando o todos que é dos céus, é das mãos dadivosas do Senhor que procedem os milagres e as graças celestiais. Inútil e infrutiferamente nos cansamos para sustentação de obras e para a consecução de alvos nobres e iniciativas dedicadas. Em faltando o elemento vital, tudo morre e definha no nascedouro. Oremos como Jesús para essas almas, enregeladas pela mais glacial indiferença ou cadavéricas pela impiedade, tornarem à vida e rehavermem a saúde espiritual perdida por suas maldades.

4.º ENFIOU-LHE OS DEDOS NOS OUVIDOS

O milagre de uma alma se converter a Deus, de se tornar filho de Deus, pela recepção da graça santificante, ha de ser obra dos dons do Espírito Santo figurados pelos dedos de Jesús. Com êsses dons divinos os ouvidos se dispõem a receber e entender as verdades divinas. Prega-se no deserto, perde-se o esforço da argumentação e da instrução, si não vier acompanhado dos dons espirituais que tornem dócil a alma e lhe fortaleçam a vontade para seguir as inspirações divinas.

De semelhante forma tocou-lhe a língua com saliva, para indicar que a Sabedoria celestial é

a que solta a língua para saber comunicar-se com Deus e com o próximo. Em seguida o mudo espiritual orará, louvará a Deus e se comunicará em íntimos colloquios com a divina Magestade.

5.º ABRE-TE

Foi o derradeiro ato para o milagre surgir em face do povo admirado e do infeliz surdo-mudo favorecido com tão benéfica graça.

Como é eficaz a palavra divina. Até os surdos lhe escutam, pois é palavra eficaz, penetrante como gládio de dois gumes. Essa palavra é que transforma as almas fazendo que os indiferentes mudem de vida, os ímpios se penitenciem e de coração agradecido exclamem como a multidão que contemplara o prodígio: "BENE OMNIA FECIT." Tudo faz bem o Mestre adorado. Na doença ou na saúde digamos como o povo: DEUS TUDO FAZ BEM.

LIÇÃO CATEQUÉTICA

— Quem pediu o milagre? Não foi o surdo-mudo, mas pessoas caridosas que se condoeram do pobre doente.

— Por quê tantos preparativos? Pela dificuldade de estes enfeitos da alma voltarem à vida espiritual.

— Que devemos fazer para imitar a Jesús? Procurar que o mesmo Jesús e todos digam de nós: "Tudo faz bem feito."

SOLENIIDADES SEMANAIS

Neste domingo passa a festa de Nossa Senhora das Néves. A Virgem Santíssima queria lhe fosse construída uma igreja. Em sonho pede este obséquo a dois seus fiéis devotos. O Papa Libério tivera o mesmo sonho. De manhã, em dia marcado, reu-ne-se o povo e clero e encaminha-se ao monte Esquilino.

Na estação quente do verão, dia 5 de Agosto, contemplam estupefatos um espaço de terreno coberto de alvíssima neve. Alí se ergueu a Basílica de Nossa Senhora das Néves.

— No dia 6 é a festa da Transfiguração de Nosso Senhor. O povo costuma celebrar a popular e piedosa festa de S. Bom Jesús.

MAIS SANTOS

— São João Batista Vianney conhecido com o nome de S. Cura de Ars. O grande e modelar vigário que dum povo que não amava a Deus fêz o milagre de um povo incendiado no amor divino. Eram-lhe os paroquianos como a própria alma. E com penitência e orações fêz de Ars o centro de peregrinações que ali acorriam para a santificação de alma.

— Não esqueçamos de São Lourenço, mártir. Nas grelhas cantava as misericórdias celestiais e pedia o virarem de outro lado, pois as brasas lhe eram leito macio de aveludadas penas, onde amava seu Deus com os incêndios dos enrubicados ferros.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Efemérides Marianas

CONSAGRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Desde que tomou posse do Arcebispado, D. Carlos Carmelo cogitou de consagrar a Arquidiocese paulista ao Imaculado Coração de Maria, como o fizera com a sua anterior arquidiocese do Maranhão.

Querendo escolher uma data oportuna e condizente à solenidade, marcou o dia 7 de Setembro, ao pé do monumento do Ipiranga, para tão importante acontecimento na vida espiritual dos fiéis.

Ia se organizar o programa das festas. Ia receber o Coração de Maria vibrante demonstração de amor e fidelidade pelo povo católico da grande Arquidiocese.

Entretanto, os acontecimentos se apressaram. Urgia em face do rumo audaz dos fatos atentatórios à vida espiritual, à vista da infiltração comunista, armada para o ataque aos princípios salvadores do catolicismo, opor um dique e uma protesta solene, espiritual, concreta à grei comunista que se organizara para a destruição dos valores conquistados em quatro séculos de trabalho e dedicações.

Foi para isso a Concentração Católica e a Consagração da Arquidiocese ao I. Coração de Maria.

“Queremos, disse-nos o Sr. Arcebispo no Palácio de São Luiz, queremos entregar o povo à Nossa Senhora, movendo-lhe o Coração.”

Dessa forma, foi uma realidade a Consagração da Arquidiocese ao I. Coração de Maria. Posto que destituída de outras cerimônias e preparativos externos peculiares a tais Consagrações, foi pela certa mais uma esplêndida glória na corôa fulgente da glorificação cordimariana. Concentrada na Praça da Sé, quasi à meia noite,

tendo à frente o Sr. Arcebispo, Bispos presentes, Interventor Federal, General Amaro Bittencourt, diversos Secretários de Estado, colégios e paróquias, a multidão acompanhou comovida, co-



Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota
Arcebispo de São Paulo

mo final da apoteose mariana da Noite de Nossa Senhora, de 14 de Julho, a consagração lida pelo Sr. Arcebispo Paulopolitano. E com São Paulo atinge a 85 o número de Dioceses e Prelazias consagradas na Pátria brasileira.

SERÁ A ARQUICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA, MAIS ANTIGA DO BRASIL?

Aproveitando a nossa permanência em Diamantina e curiosos de chegar dados para a glorificação do I. Coração de Maria, tivemos a satisfação de colher importante notícia sobre a fundação da Arquiconfraria naquela cidade.

O Rvmo. P. Gaspar Cordeiro, preclaro Missionário Lazarista, mostrou-nos os Anais de sua Congregação e nêles podemos ver a fundação da mesma Arquiconfraria para a conversão dos pecadores, no ano 1875.

Sem outro qualquer comentário, pois o fato vale por si mesmo quanto pudemos imaginar, transcrevemos o trecho da carta escrita em Novembro dêsse ano 1875 pelo Rvmo. P. Bartolomeu Lipolis, Reitor do Seminário, aos seus Superiores da França.

Em 1875 foi fundada a Arquiconfraria do Coração de Maria em Diamantina.

Trecho de uma carta do Rvmo. P. Bartolomeu Lipolis, C. M., Reitor do Seminário, naquela época.

“... Ha 8 anos mui pouca gente se confessava em Diamantina — Apenas umas 36 senhoras cumpriam o dever pascoal.

Os bailes mascarados estavam em voga; os escândalos eram frequentes e quasi em honra; o teatro regorgitava nos dias de representação; a bebedeira penetrava em tôdas as camadas sociais.

Ora êstes males quasi desapareceram com os sermões quaresmais; com o Mês de Maria; com duas missões (1872 e 1875) prégadas pelos Padres do Caraça; com o bom exemplo das Irmãs do Colégio, dos professôres do Seminário e com a fundação da Arquiconfraria do Coração de Maria que estabeleci na Sé Episcopal...”

(Dos Anais da C. M. — Nov. de 1875.)

Vocações Claretianas



JÚBILOS DE UMA MÃE

Iniciamos a publicação, com a devida licença, das cinco bellissimas cartas escritas por Zélia ao filho mais velho, com motivo de sua ordenação sacerdotal, em Paris, 25 de maio de 1907. Quanto desejaria estar a seu lado neste dia abençoado. Porém não sendo possível, quiz ao menos expandir nessas cartas sua alma inteira. A pedido seu, dois bispos brasileiros e S. A. a princeza D. Isabel, que se achava na França, assistiram às cerimônias da ordenação.

Difícilmente encontraremos cartas mais lindas que estas. São a apoteose eloquente de uma mãe cristã cujo coração transborda em sentimentos de fé, de gozo, de humildade, de gratidão. Possam outras mães que lerem estas expansões do afeto materno ter um dia igual ventura, com a ordenação sacerdotal de algum de seus filhos.

PRIMEIRA CARTA

Seu coração se dilata e liquefaz

Santa Fé, 1.º de maio de 1907.

Viva o dia 25 de maio! Viva! Viva! Esta carta deve chegar mesmo no dia 25 de maio. Ela é, pois, portadora de tôdas as minhas felicitações, bênçãos, parabens, festas, regozijos, votos e orações do maior entusiasmo pela graça inefável de tua ordenação. Meu coração se dilata e liquefaz em tanta ventura, honra e glória. Meu Deus! Meu Deus! digo com a maior sencericidade e fervor, donde mereci eu tão extraordinária graça!

Vivo identificada contigo, meu abençoado filho; a tôda hora me transporto para onde estás; acompanho-te em tôdas as ações em preparação deste sacramento celestial; entro em teu coração e me extasio diante do fervor com que te entregas para sempre ao serviço de Jesus e Maria. Oh! meu filho, como acertaste! Como serás coroado durante tôda a eternidade!

Começamos hoje o mês de Maria. Eu e teus irmãos fizemos uns caderninhos para anotarmos os pequenos atos de virtudes, durante o mês, e oferecemo-los em tua intenção à nossa Mãe Maria Santissima. Por aí verás que estamos a cada momento pensando em ti.

No dia de tua ordenação, além das intenções que te pedi, invoca a misericórdia de Nosso Senhor para que tua avó, se ainda não está no céu, suba nesse dia para a glória, pela primeira Missa de seu primeiro neto.

Oh! meu filho, eu preciso fazer um esforço para que meu coração não salte do peito,

tal é a fôrça dos sentimentos que o inundam pela tua ordenação. Mandaremos celebrar uma missa aqui e comungaremos todos em tua intenção. Muitas pessoas, talvez mais de cem, prometem fazer o mesmo para que as graças mais especiais desçam à tua alma, e possa ser imensa a glória que darás a Deus na salvação das almas.

Conheceste, ainda pequenino, o desejo imenso que Deus me inspirou de fazer alguma coisa para o seu serviço, a bem da salvação das almas. Pouco ou nada tenho podido fazer; mas todo este zêlo deposito em tuas mãos unguidas, hoje, meu abençoado filho, para que o faças produzir todo o fruto possível.

E com teu Pai, tuas irmãs (esposas de Jesus), teus irmãozinhos, teu avô, tio e primos, beijamos reverentes e com a maior ternura as tuas mãos, te apertando ternamente ao coração. Nossa Senhora te abençoe muito.

Tua mãe que tanto se honra de se chamar tua mãe.

Zélia F. M.

SEGUNDA CARTA

Pede a Deus que o filho seja um Padre santo

Santa Fé, 4 de maio de 1907.

Viva! Viva! o meu querido e fervoroso Padre! Que Nossa Senhora o encha das mais especiais graças e bênçãos! Viva! Viva!

Ao receberes esta, meu filho carissimo, já deves ser Padre!!! Louvado seja Deus mil vezes! Na profundeza de minha humildade lherendo as mais fervorosas e infindas ações de graças e peço, com a fôrça de um coração de mãe cristã, que te faça um Padre santo. Sim, meu filho, espero em Deus que serás um santo Padre, e com tua santidade serás a salvação de teus Pais.

Escrever-me-ás, ou antes, contar-me-ás todos os pormenores de tua ordenação. Estou concluindo a tua alva, bordada por mim, e cada ponto, que só os anjos poderiam contar, ofereço a Deus como atos de gratidão, de amor e de intercessão em tua intenção. Que gosto tenho de te fazer esta alva, pois sei bem o que significa para um sacerdote. Oh! beleza de nossa santa Religião!

Estou fazendo também as meditações sobre o livro que me enviaste; esta leitura me comove, entusiasmo e afervora muitissimo. Nossa Senhora te abençoe a cada instante. Recebe o coração de tua mãe extremosissima, que te beija as mãos.

Zélia, F. M.

Meu Cantinho



Um Deus criador!

VEJA!

Em uma noite estrelada o grande Newton, o gênio da astronomia, passeava com um amigo e a palestra veio a propósito da existência de Deus.

— Quizera, diz ao sábio o companheiro, quizera uma prova clara, suscinta, e convincente ad existência de Deus. O sábio levantou as mãos para o céu e pronunciou apenas esta palavra: — Veja!

Dizia o profeta cantor Davi: — *coeli enarrant gloriam Dei* — Os céus cantam as glórias de Deus. Os grandes gênios da astronomia como Kepler adoram ao creador e caem de joelhos ante a harmonia dos céus. Newton tôdas as vezes que perto dêle se pronunciava o nome de Deus,, inclinava a cabeça cheio de respeito.

No mundo reina perfeita harmonia em tôda obra creadora. Estações que se sucedem, o dia e anoite, as flores as montanhas os mares, quanta beleza! E homens ingratos e cegos bradam orgulhosos: — Deus não existe! Os astros não são mudos, dizia Chateaubriand, os ateus é que são surdos... E surdos que não querem ouvir. E haverá surdo peor do que êste?

O ACASO?

O mundo é fruto do acaso? Já viu a ordem, a harmonia serem produto do acaso? O célebre filósofo Galiani a quem perguntaram si a ordem do mundo era fruto do acaso contou um apólogo que se tornou célebre e é chamado o apólogo de Galiani: Um dia, disse êle, certo homem tomou seis dados para jogar e os poz na canéca, sem observar si estavam numerados de 1 a 6. Atirou-os sôbre a mesa e todos marcaram o número 6.

— Foi o acaso, disse êle, puro acaso uma segunda vez. E de novo o número seis. Três, quatro vezes e sempre o mesmo número.

— Êstes dados estão alterados e trazem o mesmo número.

— Por quê?

— Ora porque... a ordem é incompatível com o acaso. Si sempre se repetem os mesmos números é porque alguém assim os preparou. Verificaram e todos os dados tinham os mesmos números em tôdas as faces.

Pois bem, disse Galiani, a natureza é ordem e perfeição em seus fenômenos que se repetem sempre iguais, e com exatidão. Alguém preparou-a e regulou-a assim. O acaso não podia dar tamanha ordem. Êste Alguém que tudo fêz e tudo regula é... Deus!

E no entanto ha por ai uns tôlos metidos a sabichões a repetirem esta enorme tolice: — o mundo é fruto do acaso, o acaso e sempre o acaso

O Acaso dêles faz tantas maravilhas, tantos prodígios que é da gente pasmar!

Agora de uma coisa quero me convencer e êles me levam a esta convicção: é que si êles tiverem algum dia um pouco de juizo ou de bom senso, será mesmo só... por acaso!

OS GÊNIOS E A FÉ

Os gênios mais alcandorados da humanidade curvaram-se humildes diante de Deus e o adoraram e creram firmemente na Onipotência Divina. Ampere, exclamava nos seus estudos de laboratório: — Como Deus é grande! Como Deus é grande!

Claude Bernaro um dos grandes fisiologistas dizia: — o ateísmo não explica nada e não conduz a nada...

Le Vernier o grande astrônomo falava ao Bispo que lhe dissera: — Vosso nome Sr. Le Vernier vai até os astros... — Excelência, responde o sábio, eu quizera subir mais além dos astros, até o céu para ver a Deus!

Cauchy, o rei dos matemáticos era piedoso e humilde, rezava e ensinava catecismo às crianças. Teve um lema: — Deus e a verdade!

Arago, o célebre astrônomo marcava com precisão o curso de certos astros em seus cálculos dizendo maravilhado!

— Tudo obedece a Deus! Só os homens são recalcitrantes e desobedecem ao seu creador!

Henri Fabre o gênio escreveu: — eu não posso dizer que creio em Deus, porque eu vejo a Deus em tôda parte e sem Ele não poderia compreender coisa alguma. Antes poderiam me arrancar a pele do corpo do que minha fé viva num Deus criador!

Assim falam os verdadeiros sábios, a flor do pensamento humano. Todavia a gente encontra a cada passo uns sujeitos metidos a intelectuais e a sabichões, que de cigarro à boca, e ares de espíritos superiores, zombam da fé, dizem-se ateus, gabam-se de livres pensadores e tem êles a grande tolice de uma afirmação destas: — a religião é para espíritos fracos, e as crenças para ignorantes e crianças...

Diante de tantos sábios que adoram, amam e servem a Deus, eu tenho vontade de perguntar a certos pedantes saturados de materialismo e enxarcados de ciência mal digerida: — Vocês, os ateus, negam a existência e o poder de um Deus-creador. Newton Pascal, Cauchy, Pasteur, Marconi, Le Verrier, enfim milhares de gênios e sábios crêm e adoram um Deus creador. Acham vocês que a fé na Divindade é de espíritos fracos enfim, assim num português claro: é dos bôbos?!

Pois bem. Diante de tantos sábios que crêm e adoram um Deus creador, quais serão os bôbos? Eles, ou vocês, seus mocinhos sabidos, seus grandes sabichões incrédulos?

Quais são os bôbos?

Mons. Ascânio Brandão

A ascensão do comunismo e os seus procedimentos segundo um grande político inglês

Na solidão agreste da montanha preparava Jesús os seus escolhidos, dando-lhes para a sua missão de converter o mundo salutares advertências, sendo algumas de importância para os mesmos cristãos que iam aceitar, humildes e fiéis, a sua doutrina.

“Guardai-vos dos homens”, lhes disse entre os muitos conselhos, “e até entre os seus domésticos acharão inimigos.”

Acham-se inimigos até entre os que tratam os homens com face e rosto de amigos e entre aquêles que moram na mesma casa, pois é certo, e não muito raro, que alguns dêles se opõem pelas suas conveniências ao cumprimento do dever.

E com as mesmas palavras já lamentava isto mesmo, setecentos anos antes, o profeta Miqueas ao referir a oposição que o justo leal encontrava entre os amigos e domésticos.

E não faltam em nossos tempos êsses inimigos solapados, principalmente ao tratar-se da prática da religião e da justiça, simulando ainda que nos querem fazer favores, prejudicando, para o seu proveito, os interesses do próximo e até afastando-o do cumprimento dos deveres morais e dos religiosos.

Entre êstes se marcam e se insinuam agora o espiritismo, a maçonaria, o protestantismo, e mais recentemente as seitas político-morais do socialismo e do comunismo, querendo cercar o homem completamente pelas idéias enganosas e até pela ocupação do poder público, tendo, pois, na mão a espada sangrenta e mortífera com que poderão oprimir os que não concordarem totalmente com o seu modo de agir, ainda com os que se passaram ao seu partido, como aconteceu na Rússia e vem acontecendo nos outros países ocupados.

De tudo isto dá bom testemunho no seu livro “Grandes contemporâneos” o primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Churchill, que não discorda absolutamente das sábias e caridosas advertências dos Sumos Pontífices. As páginas 199 e 200 afirma, pois, com desassombro:

“O comunismo não é sómente um credo: é também um plano de campanha. O comunista militante é um adepto, ligado por juramento (como o maçon, e mais decidido ainda), é um adepto para pôr em prática os meios bem elaborados de impôr as suas opiniões.

“Conhecendo bem o descontentamento humano, prepararam um verdadeiro código para a subversão de tôdas as instituições existentes.

“Para êsse fim e enquanto não podem fazer com êxito alguma revolução, invocam os velhos princípios de liberalismo e democracia, defendem e exaltam a liberdade da palavra, o direito da assembleia (ou comício, ou mitin); procuram aliança com todos os movimentos populares que tenham afinidades esquerdistas.

“Em alguma época de convulsão participam os comunistas de um governo liberal ou

socialista brando (moderado): é o primeiro marco no caminho para o poder.

“Então os comunistas passam a explorar a escassez e as misérias (que sempre sofre o povo), arranjam-se choques entre a polícia e os (populares) proletários, de preferência com derramamento de sangue, pois é preciso criar mártires.

O tempo da propaganda pacífica êles o aproveitam para semear e ao mesmo tempo mascarar ódios jamais vistos entre criaturas humanas.

Os compromissos assumidos com os não comunistas não são inúteis e letra morta para êles. Todos os gestos de tolerância, de conciliação da parte do governo serão utilizados por êles para o aniquilamento dêsse governo e dos estadistas que os toleram.

“Mas depois que a organização comunista estiver consolidada, e quando aparecer uma ocasião oportuna, então sem piedade nem meias meddas serão deflagradas as mais sanguinárias violências em tôdas as suas formas desde a revolta da ralé até aos assassinatos individuais.

A cidadela (o poder) será assaltada sob gritos de liberdade e democracia: mas uma vez que o aparelho governamental esteja em mãos da irmandade (do partido comunista), tôda a oposição, tôdas as opiniões contrárias serão afogadas em sangue (!!!).

A democracia não passa (para êles) de um meio usado para subir, iludindo e ganhando os votos do proletário (e também do burguês interessado); e depois será destruída por inútil. Assim também a liberdade, tão proclamada, não passará para êles de uma reles pieguice, sentimento indigno de quem se presa de político racionalista.

E sem piedade, aos poucos e para todo o sempre, sempre imposto sôbre tôda a humanidade o governo despótico de um grupo de adeptos governamentais, escolhidos de acôrdo com os dogmas comunistas aprendidos de cór. Tudo desenvolvido nos livros em linguagem literária e escrito em letras de sangue na história de vários grandes países, é o credo comunista. É essa a sua finalidade.

Quem está avisado, deve estar preparado.

“Escrevi essas linhas, há quasi quatro anos: mas por ventura não está aí uma descrição exata do plano comunista que contra a vontade de uma enorme maioria do povo, de um lado e de outro, mergulhou a Espanha na tremenda sangueira em que se debate?”

Eis portanto um político inglês que fora do Catolicismo coincide nas suas apreciações com as dos Sumos Pontífices até com os tristes acontecimento da Espanha oprimida pelo comunismo, mas já livre felizmente da feroçíssima tirania dêsse comunismo, que fôra apoiado pela Rússia soviética e moralmente pela seita maçônica.

P. Luís Salamero, C. M. F.



Lendo o grande livro do Cristianismo: o Crucifixo.

XXII Convenção das Damas Católicas dos Estados Unidos. — Mensagem do Santo Padre.

Sua Santidade o Papa Pio XII, enviou a Bênção Apostólica à XXII convenção das Damas Católicas dos Estados Unidos, celebrada na cidade de Toledo, no Estado de Ohio.

A mensagem, transmitida por intermédio do Delegado Apostólico nos Estados Unidos, Monsenhor Amleto Giovanni Cicognani, foi lida pelo Bispo de Fort Wayne, Monsenhor John F. Noll, e está concebida nos seguintes termos:

“Com verdadeiro prazer comunico que S. S. o Papa Pio XII, envia a VV. SS. e à Convenção, seus membros e dirigentes, uma especial Bênção Apostólica. Ao fazê-lo, Sua Santidade manifesta seu paternal interesse pelo programa do Conselho Nacional de Damas Católicas, e as concita a que, em seus generosos esforços, difundam a influência dos ideais da família cristã, pelo exemplo de suas próprias vidas. No gigantesco trabalho de após-guerra, a família

deve ocupar um posto de relevo, si esta nação quer reparar as perdas sofridas na sua vida da família e assegurar a felicidade e as bênçãos de Deus no futuro”.

Na mesma ocasião o Padre Eduardo H. Conway, ao comentar os programas da paz, traçados pelo Papa, declarou: “A paz não é simplesmente a ausência da guerra, senão a presença de uma ordem fundada na justiça e enriquecida pela caridade. A nova ordem mundial deve inspirar-se em certos princípios espirituais, apresentados em forma de organizações concretas e eternas, pois há o perigo de que enquanto direitos e faculdades que os assistem para curar os males do mundo, o paciente morra pela demora em se lhe aplicarem os princípios. Si os postulados pontifícios não de ter eficácia, devem ser aplicados agora, porque é evidente que, diante de nossas próprias vistas, outros procuram estabelecer já uma nova ordem.”

É preciso “levantar a nossa voz, clara e firme, para reclamar a consideração às nossas exigências”.

Consultório Popular

P. 102 — *Quantos anjos havia na porta do paraíso para impedir a entrada de Adão e Eva? Algumas Histórias Sagradas falam de um anjo outras de mais de um.* — S. C.

R. — Havia mais de um, pelo menos dois. O motivo por que alguns autores falam de um anjo é, talvez, porque no texto latino da Bíblia está a palavra *Cherubin* que tanto pode significar um como vários anjos, pois, essa palavra em latim é indeclinável, igual no singular e no plural e, por outra parte, em latim não há artigos que nos permitam dizer se é questão de plural ou singular. Mas no texto original hebraico está clara a forma plural, pois a terminação *in* é plural e, além disso, o artigo está no plural. Na versão grega chamada dos "Setenta" também está o artigo no plural. Havia, portanto, guardando a entrada do paraíso anjos.

* * *

P. 103.ª — *Pode uma moça Filha de Maria casar-se com maçom?* — A. C.

R. — São muitas as perguntas que me têm chegado de diferentes pontos do Brasil, de moças e de rapazes, pedindo um conselho ao "seu" caso e que exigiriam uma resposta pronta, o que eu não fiz em cartas particulares por ignorar os endereços dos consulentes. Respondendo, pois, a A. C., quero responder a muitos dos meus consulentes e leitores.

Pelo matrimônio os dois cônjuges tornam-se uma só alma, um só coração. E essa união, identificação de ideais e de amores é que torna o matrimônio cristão feliz e abençoado. Ora, quando no limiar do casamento já se apresenta uma divergência fundamental, como acontece no caso de diversidade de crenças religiosas, muitos motivos tem a Igreja de recear que matrimônios em tais circunstâncias não façam a felicidade dos cônjuges e dos filhos. Por isso é que a Igreja não quer que os seus filhos contraiam o matrimônio quando nessa união não pudessem fazer a felicidade própria e dos filhos. O rigor da Igreja não é o mesmo em todos os casos.

1) Tratando-se do matrimônio de uma pessoa católica com outra pagã proíbe de tal maneira o matrimônio que se for contraído sem a sua dispensa será nulo.

2) Tratando-se do matrimônio de uma pessoa católica com outra batizada, mas não católica, a proibição da Igreja torna gravemente ilícito esse matrimônio, apesar de ser válido.

Tanto no primeiro como no segundo caso é possível a dispensa da Igreja com tal que não exista perigo de perversão na fé para a pessoa católica e se prestem as cautelas exigidas pela Igreja.

3) Tratando-se de pessoas maçons ou pertencentes a sociedades condenadas pela Igreja, não existe impedimento propriamente dito para o matrimônio, mas como nestes casos existe, talvez, maior perigo de a pessoa católica perder a fé ou não poder cumprir as

suas obrigações religiosas, a Igreja proíbe também esses casamentos, não podendo o Vigário realizá-los sem antes consultar o Bispo que decidirá conforme julgar mais oportuno em cada caso.

4) Pode acontecer que a pessoa católica queira contrair o matrimônio com outra que zomba da religião e clara ou veladamente diz que não permitirá depois a prática da religião, ou então, o que é mais frequente, manifesta a intenção de educar os filhos sem religião. Nesse caso, de maneira nenhuma se pode permitir o matrimônio, pois a mesma lei divina o proíbe.

Infelizmente nem tôdas as moças boas e crentes poderão encontrar moços crentes para se casarem. Farão, portanto, grande apostolado se trabalharem para conseguir que os seus noivos desviados da fé voltem ao bom caminho antes de receberem o santo sacramento do matrimônio. Muitas vezes não poderão conseguir que isso se dê antes do casamento. Deverão então contrair o matrimônio com o compromisso de que não hão de encontrar por parte do marido nenhum obstáculo à prática fiel da religião e à educação inteiramente católicas dos filhos.

Feita espôsa, a jovem cristã deve nesses casos assumir voluntária e gostosamente o ofício de Santa Mônica que converteu o espôso pagão e depois o filho que velu a ser o grande Santo Agostinho.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa, 153 — Curitiba.

BOLSA GENIVAL

	Cr. \$
D. Maria José de Freitas	20,00
Família Cafranesi	20,00
D. Durvalina de Melo	20,00
D. Elisabet	10,00
Diretoras da Arquiconfraria	100,00
Anônima	100,00

Nossos expedicionários honram Nossa Senhora

Em determinado lugar da Itália, os nossos soldados expedicionários, numa gruta, ergueram e inauguraram um altar dedicado a Nossa Senhora.

Este altar será um monumento a perpetuar a memória da passagem pela Itália dos católicos soldados brasileiros.

O andor de Nossa Senhora foi conduzido por soldados. Atrás vinham o Capelão do posto, o Capelão Chefe e centenas de oficiais e soldados.

Os soldados cantaram hinos religiosos e o Capelão Chefe consagrou o altar, pronunciou uma alocução e leu a ata da consagração.



ORIENTAÇÕES DE PIO XII

Dirigindo-se aos membros da comissão de assuntos navais, dos Estados Unidos, os quais foram visitá-lo, o Chefe da cristandade, teve oportunidade de declarar que "sem a sensação absoluta de segurança para o presente e para o futuro da vida social, política, econômica e religiosa, a reconstrução não irá além de construção de novas casas e prisões."

MENSAGEM DE PIO XII AOS LÍDERES DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA

O Papa Pio XII, em mensagem entregue sábado último em audiência especial aos membros da Comissão Executiva da "Motion Picture" de Hollywood, declara que apoiará os esforços para a produção de filmes limpos e honestos.

"A gente as vezes pergunta a si mesmo se os líderes da indústria de filmes compreendem completamente o vasto poder de que dispõem no que toca á vida social, na família e nos grandes grupos civicos. A opinião pública deve apoiar, sincera e efetivamente, todo o esforço legítimo feito por homens de integridade e de honra para purificar os filmes, mantê-los limpos, melhorá-los e aumentar seu proveito."

UM DEPUTADO CATÓLICO CONDENA DISTÚRBIOS COMUNISTAS NO URUGUAI

"O que nos assusta no movimento comunista é seu materialismo fundamental e certo maquiavelismo nas técnicas, e oxalá desapareça para bem de toda civilização ocidental", declarou em um debate na Câmara dos Deputados o Dr. Tomás G. Brena, representante da União Cívica e diretor do Diário "El Bien Publico", desta Capital.

O debate se originou ao serem comentados no Parlamento os distúrbios ocorridos durante os festejos do "Dia da Vitória" em Montevideo: no momento do maior entusiasmo, certos grupos quebraram vitrinas e saquearam estabelecimentos comerciais, fato êste inédito no Uruguai. A opinião pública e alguns grupos do Parlamento atribuíram ao comunismo a condução sistemática dos distúrbios, e os condenaram de vários modos.

Ao tomar a palavra no debate, o Dr. Brena indicou que semelhantes fatos eram o ensaio de violências totalitárias do comunismo, e adulteração da verdadeira democracia.

FALECEU O CARDIAL ADOLF BERTRAM

Acaba de ser divulgada a notícia do falecimento do antigo arcebispo de Breslau, cardinal Adolf Bartram.

Bertram, juntamente com o cardinal Faulhaber, arcebispo de Munique, foi um dos purpurados católicos que mais vigorosamente combateram as teorias racistas de Hitler sendo que desde há muito tempo que não se tinha notícia sobre esse grande inimigo do nazismo.

É mais um golpe que cai sobre o Sacro Colégio.

REORGANIZA-SE O PARTIDO CATÓLICO DA HOLANDA

O Partido Católico é hoje mais indispensável do que nunca, diz uma proclamação do Partido Católico da Holanda atualmente em reorganização.

O Partido foi suprimido durante a ocupação alemã. A proclamação pede a todos os católicos que procurem obter um máximo de representação nos vários organismos eleitorais.

CAPACIDADE DE TRABALHO DO SANTO PADRE

PIO XII, é sem dúvida, no mundo inteiro, um dos homens de maior capacidade de trabalho mental. Sua resistência excede a dos mais obstinados trabalhadores. Dezoito horas de seus dias são reservadas ao labor cotidiano, labor que não conhece tréguas; não tem férias e não admite protelações. Apenas concede ao corpo e ao espírito o prazer de uma meia hora de passeio no Pincio e ainda leva um livro entre as mãos. E só ao preço de uma exemplar organização consegue fazer face às suas esmagadoras funções de dirigir o menor Estado da terra e o maior reino espiritual do mundo.

Sua pontualidade, por exemplo, nunca se encontrou em falta. É proverbial no Vaticano e por toda a parte onde tem andado. Certo dia, devia tomar o trem das onze em Roma e o chefe da estação pilheirava: "Aposto que o cardinal, desta vez, vai chegar atrasado. Partiremos sem êle". As onze horas menos tres minutos, êle aparecia na plataforma, apertava a mão das personalidades presentes e subia para seu compartimento no vagão. As onze horas o trem punha-se em movimento.

Notas e Informações

NO CEMITÉRIO DE PISTOIA, NA ITÁLIA, REPOUSAM 443 SOLDADOS DA F. E. B. — O Gen. Mascarenhas de Moraes, comandante da F. E. B., antes de voltar para o Brasil prestou as derradeiras homenagens aos soldados brasileiros no sólo italiano, com missa campal e deposição de corôas e flores no Cemitério Brasileiro. Todos os nossos mortos sepultados em outros locais foram transferidos para esse Cemitério, que apresenta o seguinte resumo: vinte oficiais, sendo oito aviadores; quatrocentos e vinte e três praças, num total de 443 corpos.

JUBILEUS SACERDOTAIS. — A Diocese de Taubaté festejou reconhecida o jubileu sacerdotal de Mons. João José de Azevedo e dos PP. Pedro do Vale Monteiro e Francisco Lino Passos.

— Também celebrou as Bodas de ouro sacerdotais o Rvmo. P. Luiz Koster, S. V. D., fundador e redator do Lar Católico. Aos ilustres homenageados apresentamos o testemunho de sincero gaudium pelo dito jubileu.

REVMO P. JOSÉ MONTEZUMA. — Completará, a 15 de Agosto, o 25 aniversário de Ordenação Sacerdotal. O povo de Pederneiras prepara grandes festejos para honrar seu querido Vigário, que ha 6 anos tudo vem fazendo pelo bem daquelas almas. Nossas felicitações.

P. SALUSTIO RODRIGUES MACHADO, VIGÁRIO DE UBIRAMA. — Também este sacerdote celebrará as bodas de prata de sacerdócio, no dia 18 de Setembro. O P. Salustio que foi sempre amigo dos PP. Cordimarianos e propagandista incansável da devoção ao I. Coração de Maria, fundando a Visita Domiciliária com 25 capelinhas, quando era Cura da Catedral, será grandemente homenageado, estando já a comissão trabalhando para a organização das grandes festas em hon-

ra da pessoa do sacerdote e da dignidade do sacerdócio. Receba as nossas efusivas felicitações.

COMUNICAÇÕES TELEFÔNICAS SUIÇO-BRASILEIRAS. — A emissora desta capital anunciou esta noite que foram restauradas as comunicações telefônicas entre a Suíça e o Brasil, a Colômbia e os países da América Central.

O DESCONGESTIONAMENTO DO PÔRTO DE SANTOS. — Os transtornos que o congestionamento do pôrto de Santos vinha acarretando, são sobejante sabidos. Os prejuízos ao comércio e a navegação cresciam a todo momento e reclamavam uma solução pronta. Essa pode ser encontrada depois dos estudos que procedeu o Ministro da Viação. General Mendonça Lima, que, para melhor realizá-la se transportou para Santos. O problema será resolvido com o êxito desejado.

A DISTRIBUIÇÃO DE MOEDAS DIVISIONÁRIAS. — O Ministro da Fazenda baixou ha dias uma portaria, determinando que a Caixa de Amortização não mais distribuiria, na Capital Federal, cédulas de Cr. \$1,00 e Cr. \$2,00 e sim moedas de valores correspondentes que já estavam sendo cunhadas na Casa da Moeda. Divulgam-se agora os seguintes esclarecimentos sobre as finalidades de tal medida. Havendo grande falta de troco nos Estados o Ministério da Fazenda resolveu, enviar para todo o país regular quantidade de moedas divisionárias. A remessa será feita por via aérea, tendo para isso já entrado em entendimentos com o Ministério da Aeronáutica para que esse transporte seja efetuado pelos aviões da F. A. B.

Para facilitar essas remessas serão utilizadas sómente cédulas de Cr. \$1,00 e Cr. \$2,00.

IMIGRANTES EUROPEUS PARA O BRASIL. — A respeito das informações prestadas em Caracas, a um jornalista,

pelo chefe da delegação brasileira que ali se encontra para participar do II Congresso de Agricultura, de que um milhão de imigrantes europeus viriam para o Brasil, foram divulgados os seguintes esclarecimentos:

“O nosso governo já assentou providências no sentido de receber uma imigração em larga escala, tomadas, como é obvio, tôdas as precauções e cautelas aconselhadas em tais casos. A maioria dos imigrantes de que fala a notícia divulgada em Caracas, compor-se-á, ao que nos foi dito, de tecnicos industriais, que virão trabalhar nas indústrias nacionais que, como se sabe, tiveram largo desenvolvimento durante a guerra.

Também para o campo virão trabalhadores, muitos deles procedentes das zonas devastadas da Europa, escolhidos os que, pelos hábitos, tendências e religião, melhor se possam mesclar com o nosso povo.”

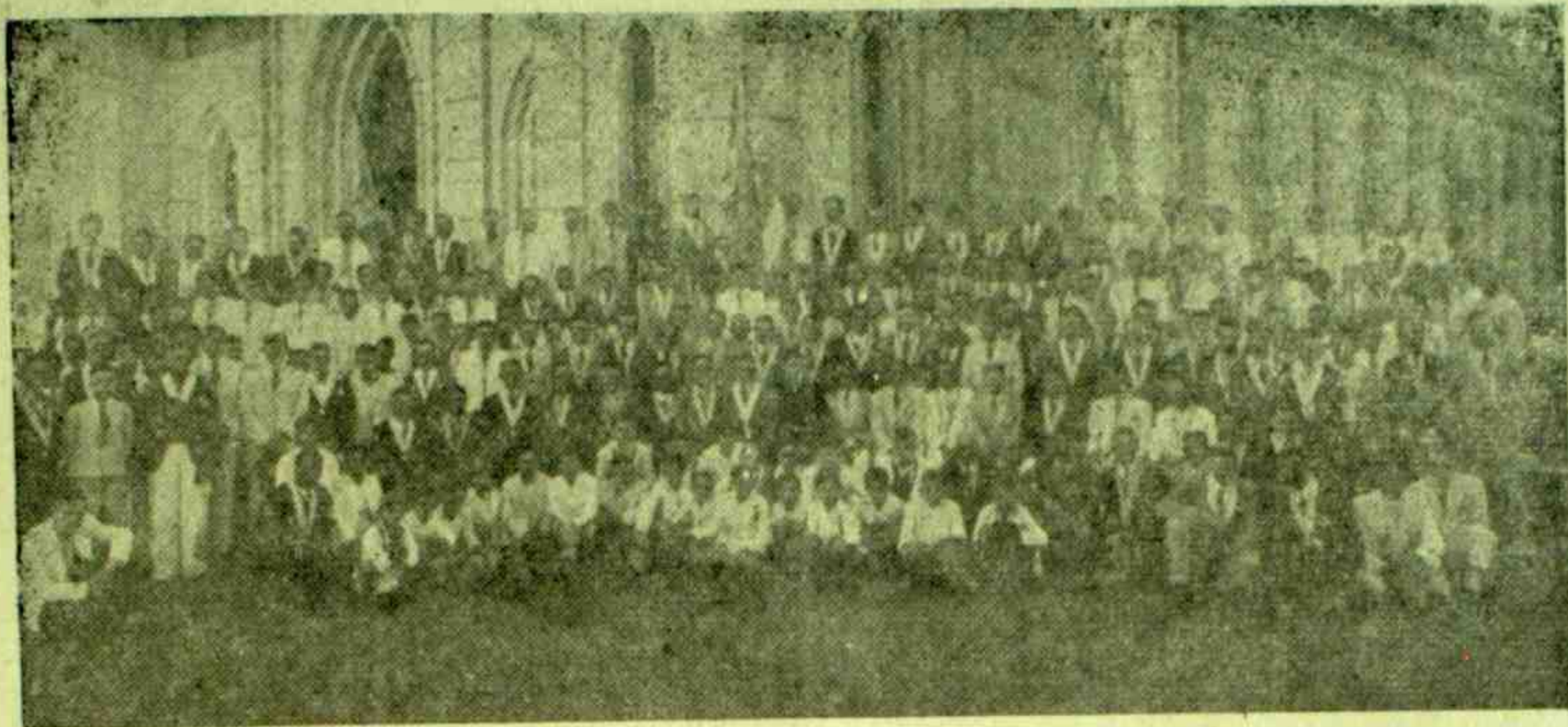
DESMOBILIZAÇÃO. — A rádio-emissora local revela que o sub-secretário da guerra, Sr. Robert Patterson, anunciou que o exército norte-americano está dispensando 4.000 homens por dia. Acrescentou que 400.000 homens foram dispensados até agora.

A FALTA DE CARVÃO NA EUROPA. — O Sr. Harold Ickes, administrador de combustíveis sólidos, declarou que no momento estava sendo travada na Europa “uma luta entre o carvão e a anarquia”, e que para evitá-la tornava-se necessário o embarque de seis milhões de toneladas de carvão para as zonas devastadas do continente europeu.

Acrescentou que não exageraria se afirmasse que a carência de carvão na Europa assume proporções tais que estão em vias de desaparecimento todos os vestígios da lei e da ordem em certos países ocupados, no próximo inverno, a menos que sejam tomadas já energicas e drásticas providências.

* Senhor, tremenda coisa é para um mortal tratar convosco sua causa criminal; porque sendo vós poderosíssimo, ninguém pode escapar de vossas

mãos; sendo vós sapientíssimo, ninguém pode se esconder de vossos olhos; sendo vós justíssimo, ninguém há que possa corromper vosso ânimo.



Congregação Mariana Imaculada Conceição e São José da Paróquia do Divino Espírito Santo de Itápolis, reunida no dia 20 de Maio de 1945. Festa do Padroeiro, vendo ao centro o Rvmo. Frei Edvino Engelmeyer, O. F. M. Digníssimo Diretor e Vigário da Paróquia, ladeado pelos presidentes da Congregação da séde, e demais núcleos Marianos.

Notícias Missionárias

QUAL O TRABALHO DA IGREJA CATÓLICA NA CHINA? — Só na China, a Igreja Católica dirige missões e estações missionárias em mais de 33.000 localidades. Inclue-se neste número o fornecimento de 100.000 auxiliares: professores, médicos, enfermeiros e catequistas, bem como 3.987 sacerdotes, e 12.000 irmãs de caridade e irmãos coadjutores. Acrescente-se-lhes a manutenção de 7.628 escolas, 432 orfanatos, 266 hospitais e 744 dispensários. Antes da guerra as irmãs tinham a seu cuidado, anualmente 30.000 órfãos e 60.000 crianças. Mais que 500.000 crianças frequentam as escolas católicas e mais que 10.000.000 de doentes receberam tratamentos nos hospitais, dispensários e asilos mantidos pela Igreja.

FUZZI WUZZI RI-SE DOS COSTUMES DO HOMEM BRANCO — Numa carta recente, apresentou o P. Ross essa interessante narrativa: Na semana passada, estava eu contando a um nativo qual é entre os brancos, a praxe para se pedir a mão de uma donzela. Deviei ter ouvido suas gargalhadas. Julgou tratar-se de uma peça das boas. "Não, não estou gracejando; é a pura realidade", assegurei-lhe. "Terá o Sr. a pretensão de me dizer que irá um homem de fato interrogar a mulher se deseja casar-se com ele? perguntou-me ele com ares zombeteiros. "Sim, é precisamente o que se faz!" Sacudindo os ombros incrédulo, com a admiração e o desespero pintados ao vivo em seu rosto escuro. Isto, não resta dúvida, representava para ele o cúmulo da mais lamentável degradação. Em se tratando do fuzzi wuzzi néo-guineense, a mulher jamais tem uma palavra a pronunciar no assunto. Ela é simplesmente comprada e paga, entregue e aceita, como uma galinha ou um porco." A cousa mais espantosa é a que ele pratica ordinariamente!?

HEROIS DA CARIDADE CRISTÃ — "Durante os últimos cinco anos, um grupo valente de trinta sacerdotes Passionistas e vinte irmãs de caridade de S. José têm estado trabalhando incessantemente para mitigar os sofrimentos dos refugiados, que às centenas de milhares entram no Vicariato de Yuan-Sing, Província de Hunan. Para eles estabeleceram doze campos de refugiados, dois hospitais, dez dispensários, três orfanatos e um sem número de colégios. Os contínuos bombardeios aéreos sobre esta região agravaram de maneira incrível as dificuldades com que já tinham de lutar diariamente aqueles esforçados missionários. O povo chinês se mostrava vivamente agradecido e admira o espírito que anima estes homens e mulheres e os faz compartilhar suas lutas e perigos. Não faltaram oportunidades a estes missionários de abandonar o país durante os últimos cinco anos, mas nenhum quis abandonar aquele posto avançado.

NÃO É POR FALAR MAL...

As palavras contrárias à caridade, — ditas Mgr Gay — são todas as que magoam ou prejudicam o próximo. Deus as proíbe!

E no entanto é tão comum o hábito de "falar mal dos outros" as palavras maldosas ferem o coração de Jesús. Ele disse:

O que fizestes ao menor de meus irmãos foi a mim que o fizestes"! Não é verdade que quando falamos mal de uma criança, e tornamos os seus defeitos conhecidos, magoamos profundamente o coração de sua mãe? Como seríamos cuidadosos nesta matéria se tivéssemos uma idéia do amor de Deus pelos homens!

Falamos em matar o tempo; e o tempo que se mata, mata as almas!

O Bem não faz barulho e o barulho não faz bem.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (1)

O Castigo

ROMANCE POR
SOLEDADE

I

Dona Izabel, viuva muito rica, de grande caridade, gostava muito de criar orfanzinhas desvalidas.

Tinha só uma filha por nome Helena, de sorte que podia muito bem repartir os seus desvelos com as pobrezinhas desprotegidas da sorte.

Tomava-as desde pequeninas e criava-as como filhas, inculcando desde cedo em seus coraçõezinhos o amor à virtude, ao cumprimento do dever e uma devoção toda especial à Santíssima Virgem.

Ministrava-lhes ao mesmo tempo uma sólida instrução e todos os misteres de uma perfeita dona de casa. Quando as meninas chegavam à idade competente, procurava por todos os meios arranjar-lhes um bom casamento.

Muitas mães de família invejavam a sorte das meninas confiadas a Izabel, e de bom grado lhe entregariam as suas; mas a viúva só aceitava órfãos de pai e mãe e, além diso, pequeninas. Não queria meninas de mais de 7 anos, pois desejava formá-las a seu gosto.

Na ocasião a que nos referimos, tinha Izabel duas órfãs: Rosa e Vera. Recebera-as ao mesmo tempo e eram ambas da mesma idade.

No dia em que adotára as duas crianças, dissera à sua filha:

— Helena, simpatizei-me muito com Vera. O seu rostinho respira inocência e candura. No seus lindos olhos rasgados, lê-se o que lhe vai na alma. O mesmo não acontece com Rosa, que nunca sustenta o olhar que se lhe dirige. Parece ser dissimulada e hipócrita.

— Ora mamãe, diga que a senhora simpátizou com o rostinho de Vera que é encantador e ainda mais emoldurado por aqueles lindos cachos de ouro. Não serão mais belos os anjinhos do Senhor. Mas que culpa tem a pobre Rosa de não ter sido tão bem dotada por Deus?

— Não digas isso, minha filha, não pen-

ses que me deixo levar pelo exterior da pessoa para julgá-la. Seria uma leviandade imprópria dos meus cabelos brancos. Já criei e eduquei muitas crianças, e, devido à minha longa experiência não me engano facilmente. O tempo te mostrará si acertei ou não.

— Reconheço, mamãe, que tem muita experiência, mas talvez seja timidez ou acamnhamento o que a senhora julga hipocrisia.

— Muito estimarei, filha, si assim for. Izabel não se havia enganado. As meninas foram-se desenvolvendo tanto física como moralmente.

Vera tornara-se cada dia mais bela e virtuosa. Obediente, laboriosa, humilde, franca, piedosa e meiga, envidava todos os esforços para patentear à Izabel a sua gratidão. Procurava adivinhar todos os desejos da viúva e os de Helena para cumprilos à risca.

Rosa votava em segredo um ódio implacável à Vera. Invejava-lhe a beleza, as boas qualidades e sobretudo a predileção que Izabel lhe mostrava.

Vera na sua descuidada simplicidade, ignorava tudo. Dedicava à sua companheira uma amizade verdadeiramente fraternal enquanto Rosa, qual outro Caim, esperava pacientemente ocasião de vingar-se de tanta superioridade.

Izabel, muito perspicaz, notava os olhares ferozes que Rosa, a furto, deitava sobre a companheira, porém esperava que o furor concentrado da invejosa transpusesse seus diques para então castigá-la severamente afim de corrigi-la, mas a menina era tão dissimulada, que, colhida em flagrante pela viúva, mudava de repente o seu olhar de tigre raivoso para o de pombinha mansa.

Helena, mais inexperiente e menos esperta que sua mãe, jamais notara aqueles sinais evidentes de ira concentrada, e portanto consagrava igual amizade às duas órfãs.

Contavam ambas 13 anos quando a viúva adoeceu gravemente. Foi então que Vera pôde descobrir os tesouros de meiguice e dedicação que possuía o seu grande coração.

Passou dias e noites à cabeceira de sua mãe adotiva, e, quando Helena queria obrigá-la a ir descansar, respondia simplesmente:

— Descansarei aqui mesmo.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

O aviso...

A folhinha marcava números vermelhos e Joaquina estava disposta a aproveitar bem o feriado. Porisso desde cedo começara a transportar para o quintal a complicada mudança da boneca.

Afinal, depois de muitas idas e vindas, instalou-se naquele canto do jardim, onde as hortências floriam muito azuis.

De um lado, ela dispôs os móveis envernizados, um lindo presente do padrinho; do outro, o bêrço côr de rosa onde a sua bonequinha parecia sorrir enternecida.

Depois, arranjou o minúsculo aparelho de chá em cima da mesa improvisada, dispôs com arte a bateria no fogão... Espanou, varreu, limpou...

Tudo pronto, chamou alegremente:

— Maria!

Alguém apareceu por detraz do muro.

— Você me chamou?

— Chamei, sim!... Vamos brincar?

— Não posso! disse a menina num fundo suspiro. Vou estar ocupada hoje, o dia inteirinho!

— Mas hoje é feriado, Maria! E a professora não passou nenhum problema!

— Eu sei! disse a menina do outro lado do muro. Mas não posso brincar!

— Por quê?!

Maria olhou para todos os lados, certificando-se de que ninguém a escutava:

— Trata-se de um assunto muito sério! disse com ares misteriosos, tirando do bolso um papel encardido.

E explicou:

— Encontrei isso debaixo da porta... Como vê, é uma carta estranha. Diferente das que o carteiro traz para tôda a gente. Trata-se de um aviso!

— Um aviso?! perguntou Joaquina intrigada.

— É... Um aviso tremendo. Diz que eu tenho que copiar esta oração treze vezes e mandá-la à treze pessoas! Imagine que trabalho!...

Joaquina sorriu.

— E você vai fazer isso, Maria?!

— Vou sim! Leia tudo!... Diz que terei que continuar a corrente, si não quizer que me suceda alguma desgraça!

— Ora Maria!... Isso é bobagem!

— Bobagem?!... Não diga isso! Leia o Aviso até o fim, e veja o que aconteceu aos que não atenderam o bilhete. Um homem caiu debaixo do bonde... uma senhora morreu...

E assegurou pressurosa:

— Não quero que alguma desgraça me aconteça! Você sabe que a vovó sofre de reumatismo, e o papai toma todos os dias o bonde

andando... Por mim não me importaria tanto, mas por eles... Não quero que sofram alguma coisa por minha causa.

Joaquina tomou uns ares de grande senhora, e afiançou balançando a cabeça:

— Acredite, Maria, este bilhete me trouxe uma grande desilusão!

— Sim?! perguntou a menina do outro lado do muro. Por quê você diz isso?

— Porque nunca pensei que você fosse tão tola!

E acrescentou:

— Fique sabendo que é pecado acreditar nessas bobagens!

— Mas Joaquina a vovó anda doente, e eu tenho medo que lhe aconteça alguma coisa!...

— Si a sua avó está doente, reze o têrço, vá à Igreja, comungue, assista as Missas, mas desista desses bilhetinhos e dessas "correntes"! Isso é superstição!

E terminou, afirmando:

— Quer um bom conselho? Pique êsse papel em mil pedaços e venha brincar!

Regina Melillo de Souza

Para viver tranquilo:

SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:

PREVIDÊNCIA do SUL

Casa S.^{to} Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo
Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos e dos fracos de apetite

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

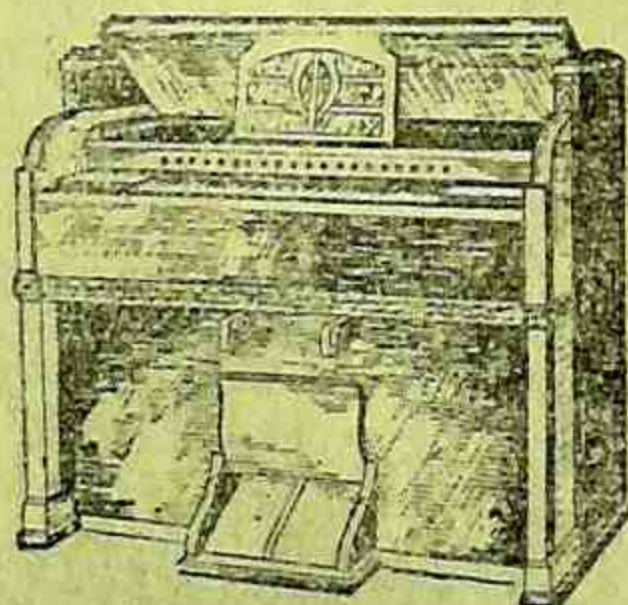
VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA 80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo